

Resumo de notícias econômicas

18 de Julho de 2022 (segunda-feira)

Ano 4 n. 389

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

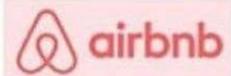
Já **PENSOU NISSO?**

A  *quase não tem **LOJAS FÍSICAS.***

O **Uber** *quase não tem **CARROS.***

O  *não cria **CONTEÚDOS.***

O  *não possui **ESTOQUE PRÓPRIO.***

O  *não possui **IMÓVEIS.***

A **NETFLIX** *não é um canal de **TV.***

O  *não é uma **MOEDA FÍSICA.***

A INTERNET ESTÁ REVOLUCIONANDO A FORMA DE FAZER NEGÓCIOS.

***“Conformity is the jailer of freedom and
the enemy of growth”
Abraham Lincoln***

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:
18 DE JULHO DE 2022**

- **Bancos perdem reserva em mercado de emissões**
- **Guedes defende 'PEC Kamikaze' e diz que 'fiscal está forte'**
- **'Prévia' do PIB, indicador do BC recua 0,11% em maio**
- **Petrobras e os movimentos de vendas das refinarias**
- **Lira estuda como facilitar investimento do exterior**
- **Decreto permite ingresso do RJ em programa de socorro**
- **Em livro, FGV sugere alterações para tornar IR mais justo**
- **Isenção sobre lucros e dividendos é criticada**
- **Donos de cartões vão à Justiça depois de calote da Virtuspay**
- **Especialistas recomendam ações 'seguras' em período eleitoral**
- **Mercado mantém cautela com construtoras na Bolsa**

Bancos perdem reserva em mercado de emissões (18/07/2022)

Broadcast

A CVM publicou novas regras para emissões de ações e papéis de renda fixa que têm potencial de mexer com o mercado de capitais: deverá reduzir o tamanho dos gigantescos prospectos das ofertas públicas, diminuir o tempo para sua análise e, mais importante, abrir espaço para que empresas de fora do setor financeiro coordenem essas operações. Em outras palavras, os bancos de investimento não estarão mais sozinhos no mercado de emissões – e ganharão concorrência. Com a regulação em vigor a partir de janeiro, já há novos competidores em articulações para montar casas de investimento, com a perspectiva de atuar como coordenadores de ofertas.

O texto da resolução 161, uma das quatro publicadas, diz que bancos de investimento e sociedades que sejam agentes da companhia emissora podem atuar como coordenadores em ofertas públicas. É uma definição ampla, dizem advogados, e que pode levar qualquer empresa a atuar como coordenadora.

Guedes defende ‘PEC Kamikaze’ e diz que ‘fiscal está forte’ (18/07/2022)

Broadcast

Depois da aprovação da PEC que amplia e cria novos benefícios sociais a três meses das eleições, o ministro da Economia, Paulo Guedes, chamou os críticos das medidas de “politicamente enviesados” e tentou tranquilizar os investidores, ao dizer que não haverá desequilíbrio fiscal com o aumento dos gastos.

“O fiscal está forte”, afirmou. “Quero tranquilizar os analistas preparados e que não estão politicamente enviesados.” Ele chegou a falar em “sabotagem” quando se está buscando resolver os problemas que a própria opinião pública e a mídia estavam apontando, como o aumento da fome. “Se há fome e as pessoas estão cozinhando com lenha, o programa não é eleitoreiro”, afirmou.

Na fala, Guedes rebateu o nome de “PEC Kamikaze” e disse que o texto aprovado deve ser chamado de “PEC das Bondades”. Guedes falou antes da apresentação de novas previsões para os principais indicadores econômicos. A estimativa de alta do PIB

deste ano subiu de 1,5% para 2%. Para 2023, na contramão do mercado financeiro, que vê desaceleração da atividade econômica, o governo prevê crescimento de 2,5%.

‘Prévia’ do PIB, indicador do BC recua 0,11% em maio (18/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBCB), que é considerado uma “prévia” do PIB, registrou queda de 0,11% em maio, pelo segundo mês consecutivo, considerando a série livre de efeitos sazonais. O resultado ficou abaixo da maioria das estimativas do mercado, positiva em 0,10%, de acordo, mas dentro do intervalo das previsões, que variavam de queda de 1,1% a alta de 0,9%. Para os economistas, o resultado mostra uma economia andando de lado, mas a tendência é de que novos estímulos como o aumento de benefícios sociais previsto pela “PEC Kamikaze” – promulgada ontem pelo Congresso – estimulem a atividade nos próximos meses.

“Cortes recentes de impostos sobre combustíveis e gás de cozinha e o recentemente aprovado generoso pacote de medidas adicionais por fora do teto dos gastos devem adicionar cerca de 0,7% ao PIB em estímulos fiscais adicionais no segundo semestre”, calcula o diretor para América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos.

Mesmo assim, pondera, a inflação elevada, a política monetária restritiva, o alto endividamento das famílias e a piora do cenário externo devem criar dificuldades mais à frente. Apesar do segundo resultado negativo consecutivo do IBC-Br, o economista do Santander Brasil Lucas Maynard afirma que a dinâmica para o PIB no segundo trimestre continua favorável. “O IBC-Br não está casando tanto com a dinâmica real do PIB, que está bem mais forte. Estamos vendo isso desde o quarto trimestre do ano passado.” Em relatório publicado ontem, o Santander atualizou as projeções para o PIB no segundo trimestre, de alta de 0,2% para 0,7%, e em 2022, de 1,2% para 1,9%.

Petrobras e os movimentos de vendas das refinarias (18/07/2022)

Jornal Valor Econômico

Apesar de bem avaliadas pelo mercado, três refinarias da Petrobras recolocadas à venda – Refap (RS), Repar (PR) e Rnest (PE) – têm atraído pouco interesse. Desta vez, o adiamento da oferta desses ativos, teve entre as causas o temor diante da

proximidade da eleição. Mesmo grupos para os quais faz todo sentido investir em refino, como as grandes distribuidoras, estariam mais reticentes a três meses do pleito.

Fontes de mercado dizem que é possível haver ofertas na nova data, por se tratar de ativos de qualidade em um País com demanda cativa e matéria-prima garantida, em um momento de margem recorde para o refino. Mas é tido como certo que, se houver interesse, o número de potenciais compradores será inferior ao registrado na virada de 2019 para 2020, início da primeira tentativa de venda das unidades, que fracassou.

À época, o então presidente da companhia, Roberto Castello Branco, chegou a dizer que havia pelo menos 20 interessados. Pelo menos dez empresas estavam atentas ao processo de venda, caso das nacionais de distribuição Ultrapar e Raízen, além de estrangeiras, como as suíças Vitol e Glencore, as americanas Valero e CVR Energy, e as chinesas Petrochina e Sinopec, além do fundo árabe Mubadala, que compraria a Refinaria Landulpho Alves (Rlam), hoje Refinaria de Mataripe (BA).

Lira estuda como facilitar investimento do exterior (18/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Como uma das medidas para reduzir os preços dos combustíveis, o presidente da Câmara, Arthur Lira, pediu estudos para retirar entraves na tributação que dificultam investimentos estrangeiros em refinarias. Lira recebeu investidores estrangeiros, que haviam se queixado de que o preço do petróleo vendido pela Petrobras para a China sai mais barato do que o comercializado para as refinarias. Esse mesmo ponto é relatado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, que cobra mudanças nos contratos de venda de petróleo pela Petrobras para retirar os custos de frete e seguro. Esse custo não é pago quando a Petrobras vende para o exterior, por exemplo, com o preço FOB. No caso do FOB, o cliente é quem paga pelo frete e pelo seguro da mercadoria. Já nas vendas para as refinarias no Brasil o preço é o CIF, que incorpora o custo do frete e do seguro.

Decreto permite ingresso do RJ em programa de socorro (18/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Após o STF homologar o acordo entre a União e o governo fluminense para a entrada do Rio de Janeiro no novo Regime de Recuperação Fiscal (RRF), programa de socorro para Estados endividados, o governo editou ontem decreto que flexibiliza as

regras do programa. A medida, publicada no Diário Oficial da União, autoriza o cumprimento do regime mesmo com a manutenção de vantagens antigas aos servidores estaduais. Com isso, o Estado tem caminho livre para formalizar a sua adesão.

Até agora, apenas Goiás e Rio Grande do Sul concluíram a entrada no novo RRF. O governo fluminense foi o primeiro a formalizar o pedido de adesão ao novo regime de recuperação fiscal, em 25 de maio de 2021, mas tanto o Tesouro quanto a Procuradoria-geral da Fazenda Nacional (PGFN) encontraram inconsistências no plano entregue no fim do ano passado. Após diversas rodadas de negociação com o Ministério da Economia, foi necessária a mediação do STF para se chegar a um acordo. O principal ponto de divergência que ainda restava estava no pagamento dos chamados triênios para os funcionários públicos do Rio de Janeiro. Pelo acordo, o governo fluminense poderá continuar pagando essa remuneração extra aos atuais servidores, sendo vedado o benefício apenas para os que ingressarem nos cargos a partir de agora.

Em livro, FGV sugere alterações para tornar IR mais justo (18/07/2022)

Folha de São Paulo

Em ano de eleições e com a votação da reforma tributária interditada no Congresso, o Observatório de Política Fiscal da FGV lançou o livro digital Progressividade Tributária e Crescimento Econômico, com propostas para tornar o sistema tributário nacional mais justo, prejudicando menos os mais pobres. O lançamento coincide com as polêmicas desonerações de tributos promovidas pelo governo e pelo Congresso para forçar a queda dos preços, mas feitas sem uma mudança estrutural da reforma tributária. O livro é gratuito e pode ser baixado no portal do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV. São 10 autores, em 13 capítulos, que abordam formas de tornar a cobrança de tributos mais progressiva, ou seja, um sistema no qual contribuintes com maior renda pagam mais impostos. Hoje, o sistema brasileiro é altamente regressivo: contribuintes com renda mais baixa acabam pagando proporcionalmente mais. Se a tabela do Imposto de Renda não for corrigida, em 2023 trabalhadores que ganham até 1,5 salário-mínimo vão pagar IR compulsoriamente.

Organizador do livro, o coordenador do Observatório de Política Fiscal, Manoel Pires, conta que a ideia da coletânea surgiu da discussão do projeto de reforma do Imposto de Renda, aprovado na Câmara e que ficou com tramitação parada no Senado.

Isenção sobre lucros e dividendos é criticada (18/07/2022)

Folha de São Paulo

O livro aponta que, no topo da renda, o imposto se torna regressivo – a alíquota efetiva do IRPF dos 1% mais ricos, em 2019, foi de 5,25% – e isso está relacionado à isenção da distribuição de lucros e dividendos. A obra mostra que os 0,1% mais ricos possuem 58% do total da renda na forma de lucros e dividendos, sem tributação.

Um dos capítulos trata das alíquotas efetivas do IR sobre empresas. O artigo reforça o ponto de que, apesar de a alíquota de 34% do IR sobre o lucro das empresas ser alta, a taxa efetivamente paga é muito menor, por causa de várias isenções e possibilidades de planejamento tributário.

A discussão sobre a progressividade também ganha relevância depois das recentes medidas de desoneração do ICMS dos combustíveis, telecomunicações, energia elétrica e transporte urbano, que retiram recursos de políticas públicas.

Para o economista Rodrigo Orair, um dos autores do livro, a obra mostra amadurecimento do debate sobre tributação e equidade. “É mais um salto no debate do Imposto de Renda de maneira integrada com outros tributos”, diz, reforçando que o Brasil está atrasado nas mudanças. “Ficamos para trás e veremos um freio de arrumação, independentemente de quem ganhar as eleições.”

Donos de cartões vão à Justiça depois de calote da Virtuspay (18/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Boa parte das pessoas que cediam limites de seus cartões de crédito para a Virtuspay passou a madrugada em claro: na noite da última quinta-feira, a fintech comunicou que não realizaria os pagamentos das faturas, que deveria ter ocorrido ontem. Foi o que aconteceu com a engenheira de software Pollyana Oliveira, de 30 anos.

Cliente desde 2021, ela “emprestou” inicialmente R\$ 3 mil. Como foi paga e recebeu os benefícios – no caso, as milhas –, o marido passou também a fazer

empréstimos. Hoje, ele tem R\$ 65 mil em limites de créditos cedidos em cartões do Itaú, Banco do Brasil e C6. “Estamos todos surtados no grupo (de Telegram)”, diz Pollyana. “Parece que estamos sozinhos e desesperados atrás de uma saída.” Ela conta que há pessoas no grupo que conseguiram liminares para que a empresa realize o pagamento. É uma corrida para tentar bloquear os cartões, pedir estorno aos bancos e fazer barulho nas redes sociais. “O Itaú e o BB concederam crédito de confiança (espécie de pré-estorno que depende de confirmação posterior junto às bandeiras de cartão), mas é impossível falar no C6”, diz ela, que mora em Campo Grande. Uma das administradoras do grupo, Pollyana conseguiu falar com um dos sócios do Virtuspay por telefone, na manhã de ontem. “Ele disse que não era um golpe e sugeri que pelo menos eles se comunicassem melhor: pode não ter sido golpe no início, mas agora é”, diz.

Especialistas recomendam ações ‘seguras’ em período eleitoral (18/07/2022)

Broadcast

Com a proximidade das eleições, marcadas para outubro, o mercado financeiro começa a se preocupar cada vez mais com o custo que a corrida presidencial, associada à crise econômica global, pode trazer à economia do País. Com o cenário de incertezas que se forma no horizonte, especialistas afirmam que isso já se reflete no dia a dia da Bolsa e recomendam o investimento em ações mais “seguras”, de setores que apresentem menos volatilidade mesmo em momentos de desconfiança.

“As eleições estão caminhando em paralelo com uma das maiores crises do tempo recente, uma inflação nos EUA que não víamos havia 40 anos, guerra na Ucrânia e sequelas econômicas da covid19”, explica Ricardo Jorge, sócio da Quantzed, empresa de tecnologia e educação para investidores. Com a perspectiva de que a volatilidade causada pelo período eleitoral se acentue ainda mais, investidores podem estar preocupados com as suas carteiras. Principalmente em um momento em que a Bolsa já tem sido afetada por fatores macroeconômicos internos e externos.

Os analistas destacam, no entanto, que até a chegada das eleições algumas empresas e setores podem sair mais prejudicados. As companhias estatais, por exemplo, costumam entrar no foco dos debates, que vão desde a defesa de maior interferência do Estado até a privatização, a depender do candidato. Nesse contexto, empresas como

Petrobras, Banco do Brasil ou Sabesp podem sofrer mais volatilidade, aponta Fernando Siqueira, head de Research da Guide Investimentos.

Mercado mantém cautela com construtoras na Bolsa (18/07/2022)

Broadcast

Grande parte das empresas do setor de construção divulgou nos últimos dias prévias operacionais referentes ao segundo trimestre do ano. Os números foram considerados bons pelo mercado, mas com algumas ressalvas. As incertezas sobre os rumos da economia e a política de juros continuam sendo um freio para apostas mais firmes de recuperação do setor na Bolsa.

Os analistas destacaram, nas prévias, o forte volume nos lançamentos e a resiliência acima do esperado nas vendas, mas houve aumento nos distratos e nos descontos na venda, além de redução de lançamentos nos segmentos de baixa renda na comparação com o primeiro trimestre. Os balanços do segundo trimestre devem mostrar margens mais deterioradas, como contraponto ao bom giro nas vendas e devido à maior pressão dos custos. Como esse cenário deve persistir, o interesse dos investidores pelos papéis de construtoras seguirá restrito.

“Enquanto não tivermos uma dimensão de todas as consequências do cenário de juros mais altos mundo afora e se haverá um quadro de recessão econômica mundial, o setor de construção civil andará na traseira dos setores com melhores performances do Ibovespa”, afirma o analista sênior do Modalmais, Fernando Damasceno.

PARA NÃO ERRAR MAIS

Rebuliço – Confusão, barulho, desordem.

Reboliço – Pessoa que rebola muito.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO 13.05.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-4,16	6,63	1,25
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,65	0,50

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 24/03/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	207,27
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.285,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,23
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 24/03/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	639,07	736,83	680,49	654,86	798,13	21,88
Importações	798,31	670,38	826,01	976,37	1.941,13	98,81
Saldo Comercial	-159,24	66,45	-145,52	-321,51	-1.143,00	255,51

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Março				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	2,7	-0,4	-1,4	5,8	-12,8
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-5,7	-0,6	-7,8	15,2
Pesquisa Mensal do Turismo	-2,7	10,6	-9,3	-34,5	47,7
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,5	-7,5	-6,1	4,8
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,5	1,1	-3,1	-0,3	5,2
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-8,1	5,3	11,7	15,4	28,6

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.872	1.798	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.965	1.530.890
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.852.080	8.877.166
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.997.477	49.612.650
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,25
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,09
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,89

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * **O estoque de empregos 2021:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** **O estoque de empregos 2022:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Março/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	132.279	123.354	8.925
2021*	495.733	415.265	80.468
2020*	373.222	367.277	5.945
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.414.302	6.871.223	543.079
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			612.627

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A ABR)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	23.381	26.994	27.598	37.191	36.795
Fechamento	52.696	10.484	9.759	11.917	15.947
Saldo	-29.315	16.510	17.839	25.274	20.848

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

<u>IBOV</u>
96.551,00
<u>NASDAQ</u>
11.452,42
<u>DOW JONES</u>
31.288,26
<u>S&P 500</u>
3.863,16
<u>Nikkei 225</u>
26.788,47
<u>LSE LONDRES</u>
7.550,00

MOEDAS

<u>DÓLAR</u>
R\$ 5,42
<u>EURO</u>
R\$ 5,43
<u>GBP - USD</u>
1,18
<u>USD - JPY</u>
138,97
<u>EUR - USD</u>
1,00
<u>USD - CNY</u>
6,76
<u>BITCOIN</u>
\$20.836,33

COMMODITIES

<u>BRENT (US\$)</u>
101,16
<u>Prata (US\$)</u>
18,55
<u>Boi Gordo (US\$)</u>
134,93
<u>Trigo NY (US\$)</u>
794,00
<u>OURO (US\$)</u>
1.702,40
<u>Boi Gordo (R\$)</u>
319,75
<u>Soja NY (US\$)</u>
1.359,50
<u>Fe CFR (US\$)</u>
104,30

INDICADORES DE MERCADO

<u>US T-2Y</u>	<u>Risco Brasil - CDS 5 anos - USD</u>
3,13	324,60
<u>US T-5Y</u>	<u>SELIC (%)</u>
3,05	13,25
<u>US T-10Y</u>	
2,93	
<u>US T-20Y</u>	
3,34	
<u>US T-30Y</u>	
3,09	

ECONOMIA CEARENSE

<u>RCL - CE (2021)</u>	<u>INVES - CE (2021)</u>
25.170,81 Mi	3.477,67 Mi
<u>RCL - CE (ABR/2022)</u>	<u>INVES - CE (ABR/2022)</u>
9.653,96 Mi	585,59 Mi

INFLAÇÃO

<u>IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)</u>	<u>IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)</u>
11,89	11,92

Última atualização:
15/07/2022